



GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS

SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS

SISTEMA ESTADUAL DE PLANEJAMENTO E MEIO AMBIENTE

FORMOSA RIO PRETO

SC-23-Y-D

MIR-326

PLANO DE INFORMAÇÃO DE GEOMORFOLOGIA



LEGENDA

FORMAS ESTRUTURAIS

- Superfícies Tabulares Estruturais – SEstb
- Patamares Estruturais – SEpt

FORMAS EROSIVAS

- Superfícies Tabulares Erosivas – ESTb
- Superfícies de Pediplanos – ESpp
- Inselbergs – Egi
- Terraços Fluviais – Etf

TIPOS DE DISSECAÇÃO

- Dissecado em Cristas – Dkr
- Dissecado em Mesas – Dm
- Dissecado em Interflúvios Tabulares – Dit
- Dissecado em Patamares – Dpt
- Dissecado em Colinas – Dc
- Dissecado em Colinas de Topo Aplainado – Dcta
- Dissecado em Ravinas – Dr
- Dissecado em Grupos de Mesa – Dgm
- Dissecado em Cristas e Maciços – Dk
- Dissecado em Colinas e Ravinas – Dcr
- Dissecado em Ravinas e Mesas – Drm
- Dissecado em Colinas com Vales Encaixados – Dcv

FORMAS DE ACUMULAÇÃO

- Terracos Fluviais – Aptf
- Planícies Fluviais – Apf
- Áreas de Acumulação Inundáveis – Aai

NOTA EXPLICATIVA

FORMAS ESTRUTURAIS: Relevo cuja topografia é condicionada pela estrutura. Neste caso, processos morfolodinâmicos geram formas de relevo em conformidade com a estrutura geológica. As camadas mais resistentes sobressaem no relevo.

FORMAS EROSIVAS: Formas de relevo constituídas a partir de processos predominantemente erosivos, onde houve um rebaixamento das saliências, tendendo ao nivelamento do relevo.

TIPOS DE DISSECAÇÃO: Formas de relevo entalhadas pelos agentes erosivos, havendo uma dissecação diferencial do relevo, principalmente ao longo da rede hidrográfica.

FORMAS DE ACUMULAÇÃO: Relevos resultantes do depósito de sedimentos, em regiões fluviais, paludais e lacustres, normalmente sujeitos à inundação.

CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

VIAS DE ACESSO

Rodovias Federais

Rodovias Estaduais

Ferrovia

HIDROGRAFIA

Rios Principais

LOCALIDADES

CAPITAL

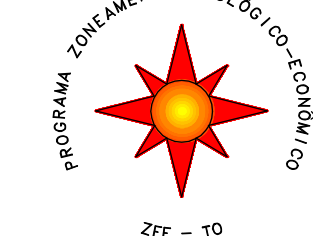
SEDE DE MUNICÍPIO

Outras cidades

ESCALA 1:250.000

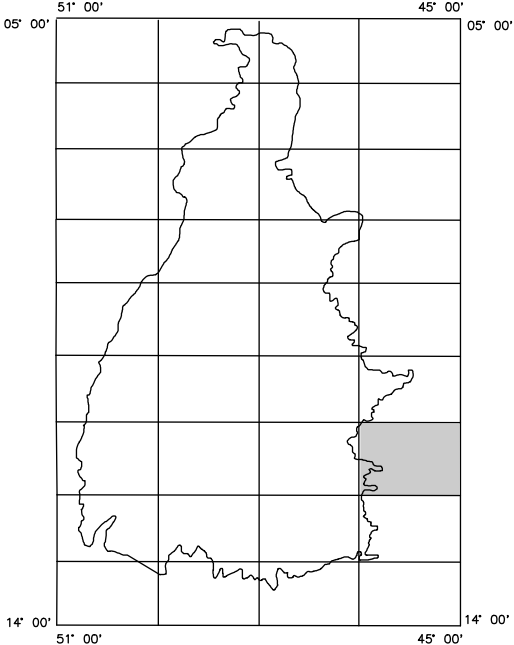
PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR

DATUM VERTICAL: MARÉGRAFO DE INHITUBA – SC
DATUM HORIZONTAL: CÔRREGO ALEGRE – MG
ORIGEM DA QUILOMETRAGEM UTM: "EQUADOR E MERIDIANO 45°W.GR"
ACRESCIDAS AS CONSTANTES: 10.000 Km E 500 Km, RESPECTIVAMENTE



DIRETORIA DE ZONEAMENTO ECOLÓGICO-ECONÔMICO
DZE
1997

LOCALIZAÇÃO DA FOLHA NO ESTADO



ARTICULAÇÃO DA FOLHA

MR-305	MR-306
MR-325	FORMOSA RIO PRETO MR-326
MR-345	MR-346



Convênio: . Secretaria dos Transportes e Obras
. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
. Núcleo de Monitoramento Ambiental e de Recursos Naturais por Satélite
. Sistema Estadual de Planejamento e Meio Ambiente

NOTA TÉCNICA

Plano de Informação constituído a partir da interpretação conjugada das seguintes fontes:
- Mosaios semicentrados de radar, na escala de 1:250.000, do Projeto RADAMBRASIL;
- Imagens multiespectrais do satélite LANDSAT TM, na escala de 1:250.000 (INPE-MCT);
- Folhas de interpretação temáticas de geomorfologia, na escala de 1:250.000, produzidas pelo Projeto RADAMBRASIL, e de propriedade do IBGE;
- Mapas geomorfológicos do Estado do Tocantins, na escala de 1:500.000 (Embrapa/INMA);
- Mapas geomorfológicos, na escala de 1:1.000.000, do Projeto RADAMBRASIL;
- Levantamentos de campo realizados pelo equipe do Embrapa/INMA na região de Aulad, Tocantins do Norte e Aradist;
- Carta Internacional do Mundo, na escala de 1:1.000.000 (IBGE);
- Toponímia baseada nas cartas do IBGE e do DSE, nas escalas de 1:1.000.000, 1:250.000 e 1:100.000.